

70ª Sessão Ordinária do 26º Período Regulativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Itapicuru, realizada aos 22 dias do mês de dezembro de 2022, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

Às 10:00hs da manhã de quinta-feira, aos 22 dias do mês de dezembro de 2022, reuniu-se na plenária da Câmara Municipal de Itapicuru, Itapicuru - MA. O Senhor Presidente, Vereador Everaldo Pereira de Souza e os demais vereadores conforme constam no livro de presença, que por haver número legal, foi declarada aberta esta sessão. Um Vereador foi convidado para fazer a leitura bíblica que foi lida pelo Oº Vereador Ropildo Rodrigues de Souza. Em seguida foi autorizado a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi dispensada a leitura a pedido da Vereadora Marta Fernanda Gomes da Silva, Pedido que foi colocado em votação e foi apurado com seus votos a favor contra cinco votos dos Vereadores, Walter Miranda, Ivanilton Fabiano Bento Pereira Santos, Antonio Santos Silva e Chayman Alencar Cruzes. O Vereador Clayton Fabiano primeiro secretário da Mesa Diretora solicitou ao Presidente que desse entrada na mesa para apreciação e votação os projetos de lei de criação das Secretarias de Esporte e Cultura, mas o Senhor Presidente disse que essa sessão tinha como pauta apenas a apreciação e votação da L.O.A, foi

Orçamentaria Anual que viabiliza para o município em 2023, que o interesse maior neste momento é aprovar a LOM para que o município não seja prejudicado. Vereador Flávio Miranda pediu cinco minutos para se reunir na sala de reuniões com os Vereadores Flávio Fabiano, Phayrap Mesquita, Bento Pereira Santos e Antônio Santos Silva. Continuando com os trabalhos de ordem do dia, Vereadora Marcélia Mendes pediu a palavra e disse que naquele momento via na plateia da Câmara vários jovens de bens e respeitáveis em nosso município, acreditando que ninguém estava aqui para fazer a diferença, que naquele momento a decisão era do plenário, que o plenário que decidia a respeito dos projetos a serem votados e que no momento o que era importante era votar a LOM, para que o município não fosse prejudicado. Foi durante os seus três mandatos lutou pela criação da Secretaria de Cultura, que todas as suas indicações aqui foram vetadas, porque os ex-órgãos diziam que inviabilizaria o município aumentar o orçamento em razão das dotações orçamentárias e o poder executivo não ter condições de aumento financeiro em razão das necessidades que haviam naquela época, ruas precisando ser construídas, escolas precisando de reformas e que os departamentos de cultura e esporte sempre foram artigos que nunca

deixaram de acontecer nesse município
 e se faltou foi porque era comando
 porque muitas vezes o prefeito e o próprio
 coordenador não faziam nada, que a
 criação da Secretaria de Cultura era
 um dos seus objetivos, que era uma
 promessa de campanha, mas que indo
 longe quis, dirigindo-se ao Vereador Mar-
 ton Fabiano perguntando porque o mes-
 mo não tentou ao longo do ano dar en-
 trada na Casa com esses projetos e ele
 respondeu na Casa no dia seis de de-
 zembro? Que o mesmo sabe que muitas
 coisas aqui é interpetivo, que todo tem-
 po aqui se traçou uma linha foi em
 relação a Juntas de Lembranças, onde
 não foram consultado para isso, a Vere-
 adora Rita que não foi consultada para
 Comissão de Finanças e Orçamento, a
 Vereadora Fernanda e dividiu em um
 piscar de olhos, entra nessa Casa dois
 projetos de criação de duas Secretarias
 que pela LDO no artigo 36 elas não
 constam na LDO, que no artigo 36 da
 LDO, o município tem até trinta dias pa-
 ra mandar para Câmara projetos Or-
 çamentários para que sejam aprovados
 e editados na LOM, a LDO foi aprova-
 da em Junho e a LOM chegou em seguida
 nessa Casa, mas não mandaram esses proje-
 tos antes com essas dotações Orçamentá-
 rias, mas o município os colocou na
 LOM sem existir, sendo irresponsável
 colocando na LOM duas Secretarias

que não existem por lei e agora que
 vemos que os Vereadores encertam o
 voto do executivo. Que a lei de estrutu-
 ra também não constam as secreta-
 rias ai querem culpar o povo con-
 tra o vereador por não ter um que é deles.
 que tem pessoas agindo de má fé que-
 rando falar de vereador aqui e pegar
 trechos da fala e não por as ideias. Ab-
 cis, denegaria a imagem de vereador
 como fizeram com sua pessoa, que tem
 certas coisas que não podemos permiti-
 tir que aconteçam na vida da gente
 e que disse para o público que não vo-
 tou no candidato Hilton Miranda para
 Presidente, porque não quis receber dez
 mil reais para votar nele e que tem
 pena de eles pagarem dez mil reais
 e mil e quinhentos todo mês, que o povo
 que votou para ela estar aqui, não
 votou pra que ela fosse vendida. Fui
 muitos dos problemas desta casa é a fal-
 ta de humildade desse senhor, onde ele
 vende a mulher, vende o homem o pai
 de família e as coisas não podem acon-
 ter do jeito que eles querem, apurando
 do projeto sem ter no orçamento. Foi
 segundo com a palavra vereador (Hilton
 Fabiano) logo depois que falou sobre a en-
 trada da lei de estrutura na Câmara
 no dia trinta do seis, onde consta
 a secretaria de esporte e a secretaria
 de cultura, que a hora, entrou no mes-
 mo dia trinta do seis as dez horas

e sobre outras indicações que segundo
 a Vereadora Marcelia Mendes havia
 feito a respeito da criação da Secre-
 taria de Cultura. Pediu que fosse trata-
 do dentro do Regimento Interno e da
 Lei Orgânica e Constituição Federal que
 não que as Secretarias não podiam ser
 colocados juntos com a HOA, que a
 Mesa diretora é soberana, mas que in-
 felizmente por o seu voto e por termai-
 bria de certa forma os projetos não são
 colocados, estão sendo retirados os pro-
 jetos de lei de criação das secretarias
 e que no caso de apresentacao apenas
 da HOA, que não foram feitas as emendas su-
 pressivas retirando as duas secretarias.
 Que existe a prerrogativa que permite a
 apuracao dos projetos de criação
 das secretarias, caso não existe que
 sejam apresentado documento que
 comprovem que não. Na sequência
 com a palavra, Vereadora Maria Rita
 Barros Pereira Fias que disse ao pu-
 blicante que quando os apurados estão exal-
 tados nessa O mesmo seria o que fazer
 que cabe ao Presidente cuidar da nossa
 integridade física, que percebeu que teve
 situação de ali Pessoa querendo leuan-
 tar e acreditar O outro, que é preciso le-
 ter educação emocional nesse momento,
 que essa casa faz este cheia em ou-
 tros momentos em que defendiam ou-
 tros interesses e nem por isso disse que
 estava errado e como a questão está

28
na presente neste momento a prosseguir
para esclarecer que diz que tem um
ditado que diz que quando a gente
ta esperto demais a gente trava bisco,
e aquele numa Câmara tem veredade
que é esperto demais e acabou tran-
do bisco, que Uzei não pode nem
ta perto porque não, que é um, ruim
está em uma casa e morrer de medo
de falar com o dilecta porque não con-
fia. Porque pode estar filmando lá ga-
nando a sua luz para tentar dese-
nhar a sua imagem, que quando Uzei
é beta o seu nome na política a
primeira coisa que Uzei tem que ter
é coragem porque se Uzei for mole
não fica não. Uzei nunca votou contra
o Paulo, mas que tem coisa mais inter-
essante que Uzei nunca fez, que nunca par-
teçou projeto dentro da bolsa para
tentar abarcar situações. Que Uzei
na época da questão do lixo, que trou-
xeram o projeto pra cá expondo aquelas
pessoas, percebendo que não se tem res-
ponsabilidade com a vida das pessoas.
Uzei aqui tem mulheres, homens e pais de
família, que eles precisam preservar as
suas vidas, independente das suas deci-
sões políticas. Uzei varias vezes sentou com
o vereador Marlon e disse que se o pro-
jeto estivesse errado que Uzei mandasse
o mesmo daquela para a Prefeitura
para que fosse feito as correções nec-
essárias para não prejudicar o municí-

pis, uma coisa e ser oposição, outra coisa é ser irresponsável. Que na LDO que já havia sido aprovada não veio elencadas essas prioridades, que erro não foi da Câmara e sim de quem fez e o que a LDO estima e fixar as despesas para 2023, e estamos aqui para aprovar a LOA, para que o município não seja prejudicado, para que as políticas públicas aconteçam. Prossequindo com a palavra, Vereadora Gizmarury-Rad Jêlo, que falou de forma como uma retrospectiva de algumas situações, que ficou bem claro com o discurso da Vereadora Rita Barros, lembrando quais os projetos que se encontram na Casa, um discurso sábio, que ficou triste por ver que tem pessoas que colocam a política acima a política das famílias, acima do respeito, acima do ser humano, pois tudo isso é passadinho, hoje está no seu quarto mandato que sempre foi conduzido com muito respeito e com muita responsabilidade. Que já passaram por muitas situações difíceis nessa gestão, que nunca se viu tantas pessoas, decepcionadas por trás das redes sociais usando fake news para tentar diminuir a imagem de político nessa cidade, falando sobre as várias vezes em que os vereadores de oposição foram apedrejados e desmatistas em seus campanhas e também sobre a questão do lixo, quando foi caçada a licitação

da imprensa que era responsável pelo
O recolhimento do disco, onde na ocasi-
ão, adquiram de uma fei dedicando as
pessoas humildes, trabalhadores aqui
na lamara para ficar contra os re-
leadores, illecando que a imprensa o do-
mo faz parte da questão e que não é
que não estava sendo investigada por
Vereador e sim pelo O Ministério Públi-
co, assim como a obra do acude em
que ali O promotor de justiça fez la e
tirou fotos da obra inacabada. Colo-
car as pessoas humildes contra Vereador
aqui dentro dessa casa, podendo correr o
risco de acontecer algum atentado com
a vida das pessoas, sendo que aqui se
temha mães e pais de família, deram-lhe
ali um título de rainha do disco, mas
que isso não tirou o seu nome, pelo O Con-
sultório a fez ficar ainda mais forte, mais
firme para continuar tendo posições den-
tro dessa casa. Que a acessoria da questão
podesse assumir que erros que O erro que
conta na lei de estrutura aonde O salá-
rio do Prefeito Municipal está com uma
qualificação de cinco mil reais, que apre-
senta um erro e simonismo de grandeza. Se
Vereador não tivesse responsabilidade po-
pular nos terido direto ao Ministério Públi-
co, porque O Vereador também temorien-
tações de advogados e isso seria um caso
de improbabilidade administrativa e essa
lei de estrutura não foi colocada aqui
para votação porque o presidente Pref-

Sr. Everaldo quando procurava as leis
 elas estavam em bolsa de vereador. Que
 estava aqui para votar na hora, porque
 tem consciência que é o único projeto
 que se não for votado hoje a questão se-
 rá prejudicada, que se todos os vereadores
 não votarem na hora o município será
 prejudicado. Que foi pedido que fosse es-
 crevado uma emenda supressiva pelo o
 vereador Marlon retirando as duas secr-
 tarias que não existem e que nunca foram
 aprovadas por essa Casa, o que é certo
 não se fez aqui, mas o que foi errado, será
 retirado, porque não vai responder na jus-
 tiça por irresponsabilidade. Que a lei de
 estrutura possa retornar para o executivo
 para que sejam feitos as devidas concessões
 retirando cargos que não existem, que na
 LDO não constam essas secretarias, que
 não podemos aprovar uma coisa uma
 coisa que não existe que está errada, per-
 que não constam na LDO essas secreta-
 rias. Prosseguindo Vereadora Maria Rita
 Barroso pediu cinco minutos para se
 reunir com 05 Vereadores de Oposição,
 ao retornar a sessão deu início com a
 votação do parecer da Comissão de Fi-
 nanças e Orçamento, sendo votado pri-
 meiramente dentro da comissão por seus
 membros, vereador Bento Pereira Santos
 votou favorável ao parecer, Presidente
 da Comissão vereador Marlon Fabiano
 Relator da Comissão votou favorável
 ao parecer, Vereadora Maria Rita

Barroso Pereira Lima membro da Comissão Votei a favor do relatório com a seguinte ressalva: Após análise minuciosa da Lei n° 015/2022 - L.O.A. que trata do Orçamento anual do município de Anápolis - Goiás, a ser executado no exercício de 2023, identificou-se a existência de duas rubricas no texto Original da referida Lei, designadas para "Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - Semuc e Secretaria Municipal de Esporte, Desporto e Lazer - Semel". Acontece que, seguindo a estrutura administrativa municipal atual, não constam as referidas secretarias, e nem tampouco lei que crie as secretarias em epígrafe. Portanto incitem essas secretarias mencionadas na estrutura atual do município de Anápolis - Goiás. Não obstante o fato de que, em sendo aprovado como está, esse poder legislativo estará criando dotação orçamentária para secretarias que nem ainda foram criadas, contudo, faz-se necessário, que haja previsibilidade orçamentária para execução das atividades culturais e esportivas no âmbito da municipalidade, deste, destina-se o valor descrito para as duas secretarias que ainda não foram criadas por lei, para os departamentos de cultura e esporte respectivamente, com os valores originais na L.O.A. sem prejuízo da Previsibilidade Orçamentária específica para os departamentos no

exercício de 2023. Apurou-se a Lei Orçamentária Anual - LOA, Lei nº 015/2022, com a devida ressalva. Faça-se a devida inserção da ressalva com epígrafe no texto original da Lei nº 015/2022 - LOA sem prejuízo dos valores Orçamentários a executar. Registre-se e publique-se para que surta o efeito legal. Ficou assim o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento aprovado por seus membros na Comissão, em seguida o parecer foi colocado em votação na Plenária. Vereador Antonio Santos Silva votou a favor do relatório da Comissão, Vereador Milton Miranda votou a favor do relatório, com o pedido de que constasse que a Vereadora Rita Barros pediu a retirada das secretarias, Vereadora Zilma Cruz Melo, votou a favor do relatório com a ressalva da Vereadora Maria Rita Barroso, Vereadora Marta Ferranda, votou a favor do relatório com a ressalva da Vereadora Maria Rita Barroso, Vereadora Márcia Menezes, votou a favor do relatório com a ressalva da Vereadora Maria Rita Barroso, Vereador Romildo Rodrigues, votou a favor do relatório com a ressalva da Vereadora Maria Rita Barroso. Vereador Chayman Alencar votou favorável ao relatório da Comissão, ficando assim aprovado o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento com a ressalva da Vereadora Maria Rita Barroso Pereira Dias. Na sequência deu-se início a lo-

tacão do parecer na Comissão de
Justiça e Redação, Vereador Marlon
Fabiano Régio Araújo presidente da Co-
missão, segundo parecer da Comissão
de Finanças e Orçamento, Vereador
Antônio Santos Silva, segundo o relató-
rio da Comissão de Finanças e Orça-
mento, relator da Comissão, Vereadora
Marta Fernanda Gomes da Silva membro
da Comissão que por ter sido nomea-
da para a publicação e não ter recebi-
do a cópia da hora, trouxe o seu sub-
scrito como membro da Comissão refe-
rente a hora e pediu que o mesmo fosse
lido pelo O Secretário da Casa, e que
fosse colocado em votação após a
leitura do parecer da Comissão de Jus-
tiça e Redação que fez favorável com res-
posta ao projeto de lei 015/2022 - hora.
Após a leitura, o mesmo foi colocado
em votação dentro da Comissão lem-
brando que a Comissão de Justiça e Reda-
ção não apresentou por escrito um re-
latório e que apenas acompanhou o parer
da Comissão de Finanças e Orçam-
to e que a mesma da Comissão Vere-
adora Marta Fernanda apresentou um
relatório, Vereador Marlon Fabiano pediu
que constasse que no referido relatório não
consta nome de sua assinatura e não do
Vereador Antônio Santos Silva, pois o relatório
é da mesma da Comissão Vereado-
ra Marta Fernanda, o mesmo é pre-
sidente da Comissão de Justiça e Red.

ção que seguiu o parecer da Vereadora
 Maria Fernanda pedindo que fosse
 colado a ressalva de que conta no
 legislativo a lei de estrutura que contém
 as duas secretarias de esporte e cultura
 separando da secretaria de educação
 a secretaria de esporte e cultura. Vere-
 adora Maria Rita Barroso pediu que con-
 tasse que no relatório da Comissão de
 Finanças e Orçamento não conta sua
 assinatura como membro da Comissão.
 Vereador Antonio Santos sua relator da
 Comissão de Justiça e Redação disse não
 seguir o relatório da Membro da Comissão
 visto não conter as assinaturas do
 presidente e relator da Comissão, sendo
 que em outros momentos faz que va-
 rias discussões aqui por falta de assi-
 naturas em relatórios. Vereador Bento
 Pereira Santos membro da Comissão vo-
 tou contra o parecer dizendo (previu) Ver-
 eadora Maria Fernanda membro da Comis-
 são disse que a sua justificativa ficou bem
 clara que as secretarias são in-existentes
 por os projetos não chegarem em tempo
 hábil, que apure a lei para não cau-
 sar danos ao Município, que não estava
 repugnando secretarias, porque elas ainda
 não foram criadas. Em seguida o pa-
 recer foi colado em votação pelo o
 plenário, Vereador Bento Pereira Santos
 disse não seguir o parecer por não constar
 as assinaturas de relator e Presidente, e pe-
 lo fato de ter a oportunidade de criar

as duas Secretarias, Vereadores Ozima
Gury-Rad, Melo, Marcélia Mendes, Maria
Lita, Passos, Romildo Rodrigues, Mar-
ta, Fernanda, Metaram a favor do
relatório da Comissão de Justiça e Re-
paração, Vereadores, Marlon Fajano,
Hilton Miranda, também flexar, Bento
Pereira Santos e Antonio Santos (silla
Metaram contra o parecer da Comis-
são de Justiça e Redação, havendo um
empate que foi desempatado pelo o
voto de mineração Presidente Vere-
dor Eivaldo Pereira de Souza que
votou a favor do relatório da Comis-
são de Justiça e Redação ficando as-
sim aprovado. Na sequência o Senhor
Presidente elevou em votação o pro-
jeto de Lei Complementar nº 5/2022-
LOA em votação, que foi aprovado
por todos os Vereadores presentes. Já não
havendo mais nada a tratar, o Senhor
Presidente declarou encerrado os trabalhos
legislativos do ano de 2022, e em nome
de Deus e das Leis do país, declarou en-
cerrada esta sessão.